

# *Il Ritratto Dell' Amore*

*Livia Lanfranchi* ✨ *traverso*

*Alessandro Santoro* ✨ *cembalo*

## *I*ntérpretes



*Livia Lanfranchi* ✨ *traverso*

Nascida em Roma, recebeu seu diploma em flauta moderna no Conservatório de Santa Cecília em Roma. Em 1991, foi para a Suíça especializar-se em traverso e música antiga na Schola Cantorum da Basílica. De 1992 a 1995 estudou na “Hochschule für Musik” em Trossingen, Alemanha, sobre supervisão de Linde Brunmayr.

De 1995 a 2001 estudou com Barthold Kuijken no “Koninklijk Conservatorium” da Haia, Holanda. Em Junho de 2001 terminou seu Master Degree em flauta barroca e clássica com distinção. Integrante de diversos conjuntos e orquestras barrocas da Holanda, Itália e da Alemanha como Concerto

D’Amsterdam, Collegium Ad Mosam e a “Den Haag Baroque Orchestra” entre outros.

Com ou seu ensemble “Il Ritratto dell’ Amore” e outros conjuntos apresentou-se em concertos na Alemanha, Holanda, Itália, Espanha e Brasil. Gravou diversos Cds com obras de J.S. Bach (Paixões e Cantatas), C.Ph.E. Bach (Magnificat) e a integral das Sinfonias de Mozart com a Mozart Akademie Amsterdam.

Gravou também Cds e um DVD com a Orquestra barroca de Juiz de Fora. Foi professora no Curso Internacional de Verão em Brasília em 2007 e desde 2001 é professora convidada do Festival de Música Colonial Brasileira em Juiz de Fora.

Atualmente é professora de traverso na Universidade Livre de Música em São Paulo.

O crítico do jornal “Rhein Neckar Zeitung” de Heidelberg, Alemanha escreve: “A performance foi fenomenal. Livia Lanfranchi tocou a flauta transversal barroca com uma incrível riqueza de articulação – Uma experiência inesquecível...”



*Alessandro Santoro* 🎹 cravo

*Nascido no Rio de Janeiro, ele estudou no Conservatório Tchaikovsky de Moscou com Elena Richter onde ele recebeu o título de “Master of Fine Arts” em 1991. Em 1992, após tournée pela então União Soviética, gravou o Concerto para piano e orquestra Nr.1 de Claudio Santoro, com a Orquestra Filarmônica de Samara, Rússia. Terminou em 2000 seu Master Degree em cravo, sobre a supervisão de Jacques Ogg no Koninklijk Conservatorium de Haia.*

*Gravou a Paixão Segundo São Mateu de J. S. Bach e o Magnificat de C. Ph. Bach com a Den Haag Baroque Orchestra. Em Outubro de 2000 fez seu debut como regente*

*a frente da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro com a integral dos concertos Brandenbúrgueses. Apresenta-se regularmente na Europa e no Brasil como membro de conjuntos como a La Petite Bande, The Orchestra of the 18th Century, La Sfera Armoniosa e a Den Haag Baroque Orchestra. O Cd (selo alemão Ramee) com Sonatas para Violino de Leclair com o violinista Luis Otavio Santos e o gambista Ricardo Rodriguez Miranda foi premiado com o “Diapason D'Or” em 2005. É regularmente convidado como professor de cravo e baixo contínuo no Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga de Juiz de Fora assim como no Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília. Com a Orquestra Barroca do Festival de Juiz de Fora gravou um DVD (2005) e 7 CDs, dos quais o CD de 2006 foi premiado pela crítica especializada brasileira com o Diapason de Ouro.*



*No período de 2001 a 2006 integrou o corpo docente do “Koninklijk Conservatorium” de Haia como “Guest Teacher” de cravo, baixo contínuo e música de câmara barroca e clássica.*



*Paralelamente as suas atividades como músico, Alessandro também é o responsável pela criação, manutenção e atualização do “website” [www.claudiosantoro.art.br](http://www.claudiosantoro.art.br), que hospeda informações sobre a vida, assim como o catálogo completo da obra do compositor e maestro Claudio Santoro.*



*Atualmente é professor de cravo na Universidade Livre de Música em São Paulo.*



# *P*rograma



## “As Sonatas para traverso e cembalo obbligato de J. S. Bach”



 J. S. Bach (1685-1750)   
Prelúdio e Fuga em do maior, WTK Vol. II

 J. S. Bach (1685-1750)   
Sonata in la maior, BWV 1032  
- *vivace*  
- *largo e dolce*  
- *allegro*

 J. S. Bach (1685-1750)   
Prelúdio e Fuga em mib maior, WTK Vol. II

 J. S. Bach (1685-1750)   
Partita em la menor para flauta solo, BWV 1013  
- *allemande*  
- *corrente*  
- *sarabande*  
- *bourrée anglaise*

 J. S. Bach (1685-1750)   
Prelúdio e Fuga em fá maior, WTK Vol. II

 J. S. Bach (1685-1750)   
Sonata em si menor, BWV 1030  
- *andante*  
- *largo e dolce*  
- *presto*

## *Il Ritratto dell' Amore*

*Livia Lanfranchi*  *traverso*

*Alessandro Santoro*  *cembalo*

## Eine traumhafte Begegnung mit der Traversflöte

„Konzert der Stadt“: Das Ensemble „Il Ritratto dell' Amore“ spielte auf historischen Instrumenten Meisterwerke der Barockmusik

Von Robert Wieser

**Waldorf.** Zu einem außerordentlich instruktiven Konzert – das nur leider wenig Interesse bei der Bevölkerung fand – hatte man im Rahmen der „Konzerte der Stadt Waldorf“ in die Laurentiuskapelle eingeladen. Das Ensemble „Il Ritratto dell' Amore“ (Das Antlitz der Liebe) spielte auf historischen Instrumenten Meisterwerke der Kammermusik des französischen und deutschen Barock. Dabei kamen Werke von Jean Henri d'Anglebert, Johann Sebastian Bach, Francois Couperin, Jean-Marie Leclair, Marin Marais und Georg Friedrich Händel zu Gehör. Das Trio besteht aus Livia Lanfranchi (Traversflöte), Alessandro Santoro (Cembalo) und Ricardo Rodriguez Miranda (Viola da Gamba).

Livia Lanfranchi stammt aus Rom und studierte dort am Santa Cecilia Konservatorium. Anschließend absolvierte sie ein Spezialstudium Alte Musik in Basel und bildete sich in Trossingen und Den Haag weiter. Mit mehreren Kammermusikgruppen führte sie in Europa schon eine rege Konzerttätigkeit durch. Aus Rio de Janeiro/Brasilien stammt Alessandro Santoro, der zunächst am Tschairowski-Konservatorium in Moskau Klavier studierte und sich anschließend auf Cembalo und Hammerklavier spezialisierte. Als Dirigent trat er mit Orchestern und Chören auf, als Kammermusiker mit verschiedenen Ensembles und als Gastlehrer am Königlichen Konservatorium in Den Haag. Ricardo Rodriguez Miranda ist in Caracas/Venezuela geboren und studierte zunächst Klavier und Violoncello, anschließend Viola da Gamba. Konzerte und Aufnahmen auf Tonträgern als Mitglied ver-



Das Ensemble „Il Ritratto dell' Amore“ hatte in der Laurentiuskapelle Meisterwerke der Kammermusik des Barock im Programm. Foto: Pfierfer

schiedener Gruppen sind sein Betätigungsbereich.

Der französische Komponist d'Anglebert (1635-1691) war Hof-Clavecinist Ludwigs XIV. und bereicherte die Literatur durch seine 1689 herausgegebenen „Pièces de clavecin“. Aus ihnen spielte Alessandro Santoro

„Troisième Suite d-Moll“ in großartiger musikalischer Durchdringung, die dem Stück viel Glanz verlieh, und berauschender Technik, die mit gefühlvoller Eleganz die vom Komponisten genau aufgezeichneten Verzierungen wiedergab.

Nach der Trio Sonate nach BWV 525

G-Dur von J. S. Bach kam das Hauptwerk des Abends: Neuvième concert, intitulé „Ritratto dell' Amore“ von Francois Couperin (1668-1733). Dieser stammt aus einer französischen Familie von Organisten, Clavecinisten und Komponisten und wurde „Couperin le grand“ (der Große) genannt. Als Kind von seltener Fröheite erhielt er bis zu seinem elften Lebensjahr den Unterricht seines Vaters und lernte dann bei Thomelin. Seine Konzerte entzückten den alternden „Sonnenkönig“ Louis XIV. Die hier aufgeführte Triosonate ist den „Concerts Royaux“ entnommen.

Die Wiedergabe war phänomenal. Mit einem ungeheuren Artikulationsreichtum spielte Livia Lanfranchi die Traversflöte – eine traumhafte Begegnung, bei der sie mit dieser ersten Querflöte im abendländischen Musikbetrieb aufzeigte, welche Möglichkeiten in diesem Instrument stecken – mit einem großartig bewegten Spannungsbogen und in überzeugender Technik – zu beobachten am minimalen Aufgang der Finger, durch den sie schnelle Passagen glanzvoll darbot. Wunderschön auch der Klang der Viola da Gamba durch Ricardo Rodriguez Miranda. Nach dieser prächtigen Interpretation braucht man nicht mehr zu fragen, warum sich das Ensemble nach dem Titel dieses Konzerts benannte. Das Publikum hatte sofort erkannt, was es da zu hören bekam und bezeugte der geringen Anzahl von Besuchern mit umso stärkerem Beifall.

Im zweiten Teil folgten die Sonate II von Leclair, ein Stück aus „Pièces de viole“ von Marais und die Sonate II HWV 375 e-Moll von Händel.